

Prefeitura de SP quer aumentar para 10% reciclagem até 2016

A Prefeitura de São Paulo espera aumentar de 1% para 10% a reciclagem de resíduos sólidos até 2016. Os resíduos sólidos são materiais não aproveitados que possuem valor econômico e podem ser reciclados ou reaproveitados.

“Amanhã o BNDES está anunciando um investimento de R\$ 40 milhões a fundo perdido nas centrais de triagem. Em um ano, São Paulo vai inaugurar as duas primeiras centrais mecanizadas de reciclagem e a meta de 10% de reciclagem até 2016 está quase contratada, nós temos duas centrais no ano que vem e mais duas até 2016”, afirmou o prefeito Fernando Haddad (PT) após a abertura da Expocatadores 2013 no Anhembi, na Zona Norte da capital paulista, na manhã desta quarta-feira (18).

Segundo Haddad, o projeto será concluído em parceria com os catadores. “A mecanização não é para substituí-los, mas para aumentar a renda e incluir mais as pessoas que já estão incluídas nesse processo.” A Prefeitura irá marcar uma reunião com os catadores em janeiro, antes da inauguração dos dois novos centros de processamento mecanizado no mês de maio. Cada central de reciclagem mecanizada terá a capacidade de produção equivalente a 20 centros manuais.

São Paulo produz cerca de 7 milhões de toneladas de resíduos sólidos diariamente. Segundo Severino de Lima Jr, integrante da Comissão Nacional de catadores, a mecanização das centrais diminuiu a oferta de trabalho e deve ser discutida com a categoria.

“Quando você mecaniza o sistema perde postos de trabalho, mas pode ganhar em qualidade e outras atividades afins que o catador pode estar desempenhando, como a questão do agente ambiental”, disse o catador. “Não pode a Prefeitura contratar uma empresa ou contratar uma consultoria e não ter o catador dentro do processo de construção, pois o catador que sabe lidar com isso, não é o estudioso”.

Os recursos fornecidos pelo BNDES resultam de políticas de reciclagem de resíduos sólidos que obrigam as prefeituras a dar uma destinação dos seus resíduos até 2014 para extinguir os lixões. A construção de aterros faz parte da política do governo federal, conforme prevê a legislação nacional sobre resíduos sólidos.

[Tatiana Santiago – G1 \(19/12/13\)](#).